

OpiniãoCE

Direto ao ponto

Pressione o botão e navegue
no nosso portal para ver
todas as edições do jornal
digital e mais conteúdos.

WWW.OPINIAOCE.COM.BR

SÁBADO E DOMINGO,
27 E 28 DE DEZEMBRO DE 2025.

FORTALEZA, CEARÁ.
ANO IV - EDIÇÃO Nº. 1226

Em parceria com a Nasa,
Uece desenvolve minicérebro
para pesquisa em autismo e
Síndrome de Rett

CEARÁ, P. 5

**Lula lidera em todos os
cenários no primeiro turno,
aponta Paraná Pesquisas**

POLÍTICA, P. 8

Ex-diretor da PRF, Silvinei
Vasques é preso no Paraguai
após romper tornozeleira
eletrônica

POLÍTICA, P. 9



Resultado foi impulsionado pela expansão de cadeias agroindustriais.
Foto: Divulgação/Governo do Ceará

EXPORTAÇÕES CEARENSES CRESCERAM 51% NO ACUMULADO DE 2025

O déficit comercial cearense alcançou a marca de -US\$ 465,2 milhões

ECONOMIA, P. 10

Ceará recebe R\$
72 milhões em
novos editais da
Política Aldir Blanc

CULTURA, P. 12

Foto: Arquivo Socicam



**Réveillon deve
movimentar
mais de 52 mil
passageiros
nos terminais
rodoviários de
Fortaleza**

CEARÁ, P. 4

**O silêncio de Camilo
sobre a sucessão no
Ceará e no Brasil**

**COLUNA ROBERTO MOREIRA,
P. 9**

EDITORIAL

O Ceará que surpreende na economia

O

incremento das exportações cearenses em 2025 é o retrato de novos tempos. Não se trata apenas de aumento de produção, mas, sobretudo, da conquista de novos mercados e da descoberta de fronteiras capazes de consumir produtos genuinamente cearenses.

Crescer as exportações em 51% em um ano marcado por tarifas, tensões comerciais e guerras econômicas é um feito que merece ser destacado não apenas pelo meio empresarial, mas por toda a sociedade. Indústria, comér-

cio, serviços, artesãos, agronegócio e setores como pesca e fruticultura estão de parabéns.

O Ceará se consolida como modelo para o Brasil ao apresentar uma economia diversificada e regionalmente bem organizada, resultado de uma descentralização planejada da produção e de uma estratégia clara de inserção no mercado global.

Os empresários, à moda antiga, costumavam dizer que “quem tem porta aberta não briga”. A máxima se confir-

mou. O tarifaço americano não foi — e não está sendo — impedimento para as exportações cearenses. O Estado absorveu parte do impacto tributário, enquanto os empresários buscaram novos mercados. A estratégia funcionou.

A porta escancarada do mundo global para o consumo transformou-se em uma oportunidade gigantesca não apenas para grandes empresários, mas também para pequenos empreendedores. Fica a lição: desafios se enfrentam com planejamento, união e capacidade de superação.

CHARGE
POR
KAZANE BLUES



PREVISÃO DO TEMPO

32°

Chuva: 75% mm
Umidade: 82%
Vento: 23km/h

SÁBADO - 27/12/2025

Céu variando de nublado a parcialmente nublado em todas as macrorregiões.

DOMINGO - 28/12/2025

Céu variando de nublado a parcialmente nublado em todas as macrorregiões.

32°

Temperatura
▼ 23° mín.
▲ 32° máx.
Prob. de chuva 84%
Índice UV 9%

24°

Domingo
28/12/2025
Temperatura
▼ 24° mín.
▲ 31° máx.
Prob. de chuva 59%
Índice UV 10%

Manhã

31°

Tarde

32°

Noite

25°

Umidade do ar

82% 58% | Velocidade dos Vents

Tábua de Marés	Horário	Marés	Horário	Marés
	04:11	▲ 0,7m	16:42	▲ 0,7m
	10:32	▼ 2,5m	23:01	▼ 2,5m

Sol Nascente Poente
05:24 17:46

Lua Quarto Crescente



ROBERTO MOREIRA
Presidente do Opinião CE



ELBA AQUINO
Diretora-geral do Opinião CE

Editores:
DELLANO RIOS, LYZ
VASCONCELOS E RODRIGO
RODRIGUES

Projeto Gráfico e Gerência
de Novos Negócios:
JOÃO MAROPÓ

Produção de Conteúdo:
ADRIELE RIBEIRO, ANTONIO
ELIELTO, EZEQUIEL VIEIRA,
FERNANDO BARBOSA,
FELIPE BARRETO, GUSTAVO

**CALVANO E VITORIA
GAUDENCIO**

Revisão:
**LEVY MELO
E RAYANE PAZ**

Design:
**HELLYNARA FERNANDES
E MIKAEL BAIMA**

Diretora Comercial:
ROSSI DANTAS

Chargista:
KAZANE BLUES

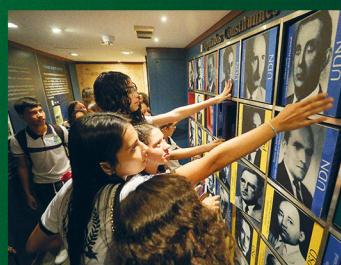
ENDEREÇO: Rua Professor
Dias da Rocha, 1097 -
Bairro: Aldeota
CEP: 60170-285.
FORTALEZA-CE
CNPJ: 45.114.358/0001-83
TEL. REDAÇÃO:
(85) 3037 9117



Compromisso.

É seguir juntos, sempre.

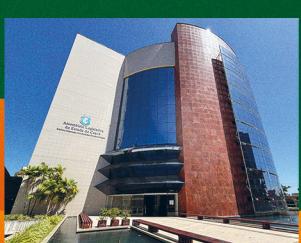
É renovar nossa história com o Ceará há 190 anos.



Compromisso é cuidar, é cumprir o que se promete e acreditar no que se faz. Neste fim de ano, a ALECE renova sua missão de melhorar vidas e transformar realidades em todo o nosso estado.

Escaneie o código
e veja o compromisso
da ALECE com o Ceará.

ALECE, 190 anos.
Uma história de compromisso com o Ceará.



ALECE

ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DO ESTADO
DO CEARÁ

CEARÁ

Réveillon deve movimentar mais de 52 mil passageiros nos terminais rodoviários de Fortaleza

Para atender ao aumento da procura por viagens no período, as empresas de transporte rodoviário irão disponibilizar 243 horários extras entre os dias 26 de dezembro e 1º de janeiro de 2026

Com a proximidade do Réveillon, o movimento nos Terminais Rodoviários de Fortaleza deve crescer de forma significativa. Para atender ao aumento da procura por viagens no período, as empresas de transporte rodoviário irão disponibilizar 243 horários extras entre os dias 26 de dezembro e 1º de janeiro de 2026.

A expectativa é que, somando as viagens regulares e adicionais, mais de 2.300 viagens sejam realizadas ao longo dos sete dias, o que representa um acréscimo de 12% em relação à média normal de operações. Nesse intervalo, cerca de 52 mil passageiros devem embarcar na capital cearense, representando um crescimento de 24% sobre o fluxo habitual. Em comparação com o Ano-Novo de 2024, o crescimento estimado é de 1% no total de viajantes.

De acordo com Newton Fialho, gerente da Socicam, empresa responsável pela administração dos terminais rodoviários de Fortaleza, o



pico de movimentação deve ocorrer no sábado (27), quando aproximadamente 8.814 pessoas devem utilizar o transporte rodoviário.

Entre os destinos mais procurados dentro do Ceará estão Sobral, Juazeiro do Norte, Itapipoca, Canindé e Qui-

xadá. Já nas viagens interestaduais, os principais destinos são Natal (RN), Recife (PE), Teresina (PI), João Pessoa (PB) e Parnaíba (PI).

Para garantir uma viagem tranquila e evitar contratemplos, a orientação é que os passageiros comprem as pas-

sagens com antecedência, cheguem ao terminal com pelo menos uma hora de antecedência do embarque, confirmem a documentação exigida, especialmente no caso de crianças, e identifiquem corretamente as bagagens com nome, telefone e endereço.

UFC reforça que Justiça já concedeu cessão definitiva de terreno do antigo Edifício São Pedro

A Universidade Federal do Ceará (UFC) reforçou, em nota enviada ao **Opinião CE**, que a Justiça Federal autorizou, de forma definitiva, a cessão do terreno onde funcionava o antigo Edifício São Pedro, na Praia de Iracema, em Fortaleza, para a Universidade. A decisão foi tomada, por unanimidade, pela Quinta Turma do Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF-5), em agosto de 2025, encerrando uma disputa judicial que envolvia antigos ocupantes do imóvel. A decisão foi publicada também em agosto.

Nesta quinta-feira (25), o colunista do **Opinião CE**, Roberto Moreira, revelou que os proprietários de apartamentos do antigo prédio reclamam na Justiça o direito à propriedade. Conforme informações do colunista, trata-se de três famílias.

De acordo com nota da UFC, o acórdão do TRF-5 reverteu uma liminar de primeira instância que havia suspenso o processo administrativo de extinção do aforamento conduzido pela Superintendência do Patrimônio da União (SPU). A suspensão permitiu que ex-foreiros tentassem quitar débitos para retomar o domínio útil do terreno, o que foi considerado juridicamente

inviável pelo tribunal.

Segundo a relatora do caso, desembargadora federal Gisele Chaves Sampaio Alcântara, o domínio útil do imóvel foi legalmente extinto pela SPU em razão da inadimplência, o que impede qualquer proteção possessória aos antigos ocupantes. O TRF-5 também entendeu que a tentativa de discutir pagamento de dívidas e a regularidade do processo administrativo dentro de uma ação de reintegração de posse extrapolou os limites legais desse tipo de ação.

Com a decisão judicial, a Advocacia-Geral da União (AGU) emitiu, em 4 de setembro de 2025, parecer com força executória, autorizando a SPU a concluir o processo de cessão definitiva do terreno à UFC, o que foi formalmente consumado.

NOVO EQUIPAMENTO CULTURAL

Com a situação jurídica regularizada, a UFC deu início à implantação de um novo espaço cultural no local. A primeira etapa do projeto foi a inauguração da Praça Cultural São Pedro, no último dia 13 de dezembro, em área que abrigou o primeiro hotel praiano de Fortaleza.



A Praça São Pedro foi inaugurada em dezembro.
Foto: Divulgação/UFC

LINHA DO TEMPO DA CESSÃO

- Dezembro de 2024 – A SPU declarou o imóvel de interesse do serviço público para implantação do Centro de Artes, Cultura e Eventos da UFC;
- Primeiro semestre de 2025 – A UFC interpõe agravo contra liminar que suspendia a extinção do aforamento;
- Agosto de 2025 – O TRF-5 revoga a liminar e reconhece a extinção legal do domínio útil por inadimplência;
- Setembro de 2025 – A AGU comunica formalmente a decisão à SPU, autorizando a cessão definitiva à UFC;
- Dezembro de 2025 – O terreno passa a integrar formalmente o patrimônio institucional da UFC e é inaugurada a Praça Cultural São Pedro.

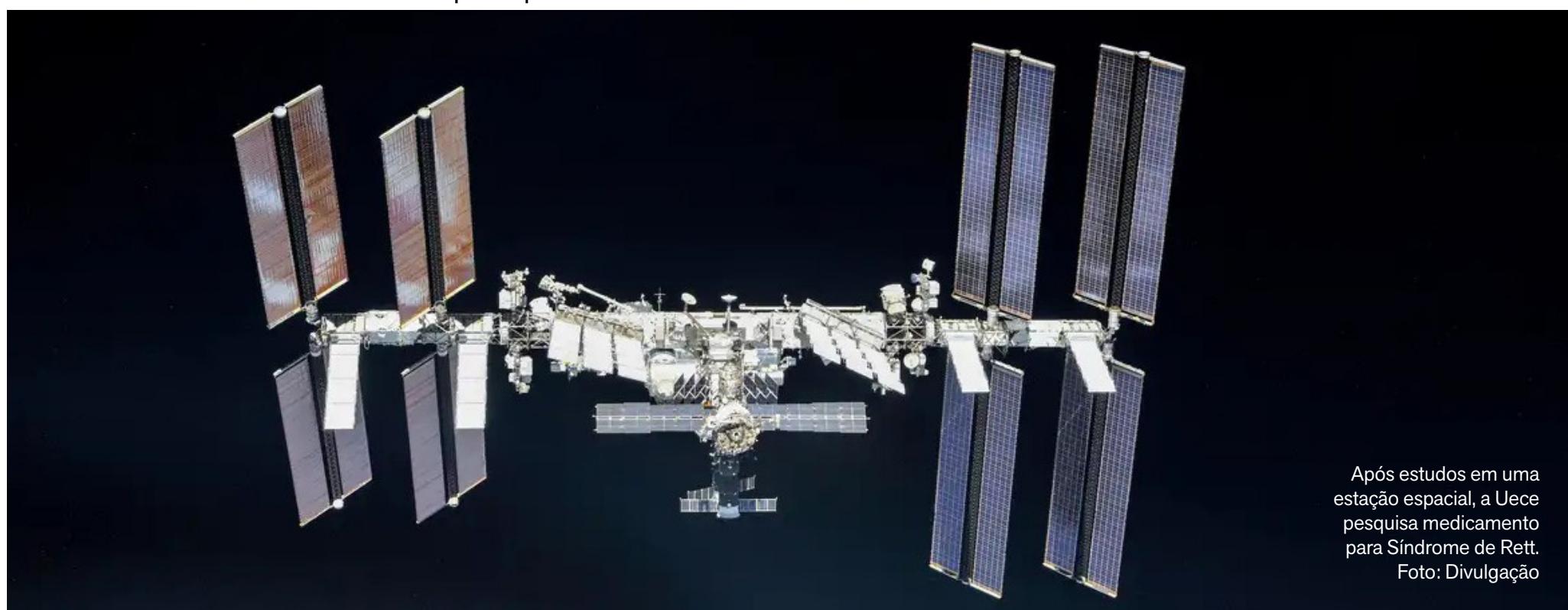
ESCLARECIMENTO SOBRE DISPUTAS JUDICIAIS

A decisão do TRF-5 esclarece o contexto jurídico do caso. De acordo com a UFC, o tribunal reconheceu que não há mais direito de posse por parte dos ex-ocupantes, uma vez que o domínio útil foi extinto de forma regular pela União.

CEARÁ

Em parceria com a Nasa, Uece desenvolve minicérebro para pesquisa em autismo e Síndrome de Rett

Projeto do Laboratório de Genética Médica alia ciência de ponta, parceria com pesquisas ligadas à NASA e uso de medicamento do SUS para avançar em terapias para transtornos do neurodesenvolvimento



A Universidade Estadual do Ceará (Uece) avança em uma frente inédita de pesquisa ao desenvolver o primeiro modelo de minicérebro voltado ao estudo do Transtorno do Espectro Autista (TEA) no Nordeste. A iniciativa está diretamente ligada às investigações sobre o uso da lamivudina no tratamento da Síndrome de Rett e tem como base metodologias inspiradas em estudos realizados em parceria direta com pesquisas desenvolvidas nos Estados Unidos com apoio da Nasa.

Apesar do nome, os minicérebros não são cérebros em miniatura. Trata-se de conjuntos de células cultivadas em laboratório, capazes de reproduzir processos biológicos fundamentais do sistema nervoso, como a neuroinflamação e alterações no desenvolvimento neural. Os modelos permitem observar, em ambiente controlado, o comportamento celular associado a doenças neurológicas e genéticas, ampliando a precisão das análises e acelerando descobertas científicas.

O estudo é conduzido pelo Laboratório de Genética Médica (Lagem), sob coordenação da professora Denise Carvalho. Segundo ela, foi justamente a partir do desenvolvimento de minicérebros com características da Síndrome de Rett que os pesquisadores conseguiram identificar os efeitos positivos da lamivudina. "Foi por meio desse modelo que chegamos às respostas que nos levaram ao uso do antirretroviral", explica. A expectativa

O estudo é conduzido pelo Laboratório de Genética Médica (Lagem), sob coordenação da professora Denise Carvalho

é que a tecnologia também permita avanços terapêuticos no tratamento de diferentes perfis do autismo.

Para a pesquisadora, o impacto do projeto vai além do laboratório. "Os minicérebros nos ajudam a pensar em tratamentos que possam melhorar a qualidade de vida de crianças e adolescentes, contribuindo para enfrentar um dos maiores desafios de saúde pública do mundo, que são o autismo e outros transtornos do neurodesenvolvimento", afirma.

SÍNDROME DE RETT

A Uece também avançou para a etapa decisiva de uma pesquisa clínica inovadora que investiga o uso da lamivudina, um medicamento antiviral já oferecido gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS), como possível terapia para a Síndrome de Rett, doença genética rara e severa que afeta majoritariamente meninas.

O estudo é conduzido pelo Lagem e projeta a universidade cearense em um seletivo grupo de instituições que realizam ensaios clínicos com padrão internacional.

A investigação tem origem em descobertas feitas pela Universidade de San Diego (USD), na Califórnia, lideradas pelo pesquisador Alysson Muotri, em colaboração com a agência espacial norte-americana. Parte fundamental do estudo envolveu o envio de células de pacientes com Síndrome de Rett à Estação Espacial Internacional, onde, sob condições de microgravidade, ocorreu um processo acelerado de envelhecimento celular. "Foi uma pesquisa que literalmente foi parar no espaço. O que levaria anos para observarmos na Terra, conseguimos identificar em poucas semanas", explica Denise Carvalho. O resultado chamou a atenção da comunidade científica: após o retorno à Terra, as células apresentaram recuperação significativa com o uso da lamivudina.

MAIS SOBRE A DOENÇA

Considerada rara, a Síndrome de Rett atinge entre cinco e 10 meninas a cada 100 mil no mundo e é causada por mutações no gene MECP2, localizado no cromossomo X. A doença se manifesta após um período inicial de desenvolvimento aparentemente normal, seguido pela perda progressiva de habilidades, como fala e movimentos, além do surgimento de convulsões graves. "O impacto físico e

emocional é enorme, porque a criança nasce aparentemente saudável e depois involui de forma severa", destaca a professora.

Com os resultados positivos nas fases celulares e pré-clínicas realizadas na Califórnia, a pesquisa entra agora na fase de ensaio clínico, que será conduzida pela Uece com pacientes com diagnóstico genético confirmado. A seleção dos participantes está em fase final e o estudo deve ser concluído em até seis meses. Um dos principais diferenciais da pesquisa é o fato de a lamivudina já ser um medicamento utilizado pelo SUS para outras indicações, o que confere maior segurança e amplia o potencial impacto social do estudo.

"Estamos falando de um fármaco gratuito, com forte efeito biológico, capaz de inibir a progressão da doença e melhorar sinais e sintomas", ressalta Denise.

QUALIDADE DE VIDA

A expectativa da equipe é que o tratamento seja capaz de alterar a história natural da Síndrome de Rett, promovendo melhora das estereotipias, redução das convulsões, avanços no desenvolvimento e aumento da qualidade de vida. Caso os resultados se confirmem, a Uece pretende ampliar o estudo para outras regiões do Brasil e para o exterior, em um projeto internacional que já articula parcerias com grupos de pesquisa de Nova York e da Europa.

É O GOVERNO QUE NÃO PARA.



ENTREGAS DA SEMANA - 22 A 26 DE DEZEMBRO



CEARÁ

Anúncio de 4 Estações da Juventude em parceria com o Governo Federal.

As cidades contempladas serão Fortaleza, Horizonte, Tauá e Barbalha.



CARIRI

Lançamento do programa VaiVem para mais de 10 mil cearenses.



Estudantes e trabalhadores do Crato, Juazeiro do Norte, Barbalha e Missão Velha serão beneficiados com passagens grátis.



FORTALEZA

Entrega de um restaurante popular no Centro através do programa FORtaleCE.



A iniciativa foi uma parceria do Governo do Ceará com a Prefeitura de Fortaleza.



BARRA DE MOITAS

Criação de uma Unidade de Conservação na foz do rio Aracatiaçu.



Mais sustentabilidade e proteção para as comunidades tradicionais de Amontada e Itarema.



CEARÁ



Promoção de patente de mais de 3.700 praças e oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros.

As cerimônias foram realizadas em Fortaleza, Crato e Sobral.



SOBRAL

Inauguração de novo Batalhão da Polícia Militar.



Segurança reforçada para cuidar da população e combater o crime.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

POLÍTICA

Lula lidera em todos os cenários no primeiro turno, aponta Paraná Pesquisas

Já no segundo turno, o presidente aparece em empate técnico contra Flávio Bolsonaro, pré-candidato escolhido pelo ex-presidente Jair Bolsonaro nesta quinta-feira (25)

O presidente Lula (PT) aparece liderando todos os cenários de primeiro turno para as eleições de 2026, conforme levantamento divulgado pelo Instituto Paraná Pesquisas nesta sexta-feira (26). Em segundo turno, o petista aparece em empate técnico contra cinco dos seis candidatos testados.

No primeiro cenário de 1º turno, Lula aparece com 36,9%, contra 31,3% de Jair Bolsonaro (PL). Vale ressaltar que o ex-presidente está preso e inelegível e, portanto, não poderá concorrer ao pleito do próximo ano. Nesta mesma simulação, o terceiro colocado é o ex-ministro Ciro Gomes (PSDB), com 6,9%.

O tucano é seguido por outros nomes da direita, como o governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), com 6,5%; o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), com 4%; o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), com 1,6%; a senadora Tereza Cristina (PP), com 1,4%; e Renan Santos (Missão), presidente do Movimento Brasil Livre (MBL), com 0,6%.

- Lula (PT): 36,9%;
 - Jair Bolsonaro (PL): 31,3%;
 - Ciro Gomes (PSDB): 6,9%;
 - Ratinho Júnior (PSD): 6,5%;
 - Ronaldo Caiado (União Brasil): 4,0%;
 - Romeu Zema (Novo): 1,6%;
 - Tereza Cristina (PP): 1,4%;
 - Renan Santos (Missão): 0,6%;
 - Não sabe/não opinou: 4,8%;

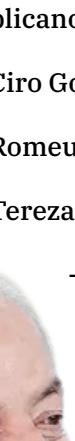
Já no segundo cenário, a simulação é feita com uma possível candidatura de Flávio Bolsonaro. O pai do senador, o ex-presidente Jair Bolsonaro, escreveu uma carta em que afirma ter tomado a decisão de indicar o seu filho como pré-candidato à Presidência.

Neste cenário, Lula lidera com um percentual maior, de 37,6%, contra 27,8% de Flávio. Os dois são seguidos por Ratinho Júnior, que tem 9%; Ciro, 7,9%; Zema, 3,1%; Tereza Cristina, 1,9%; e Renan Santos 0,8%.

- Lula (PT): 37,6%;
 - Flávio Bolsonaro (PL): 27,8%;
 - Ratinho Júnior (PSD): 9,0%;
 - Ciro Gomes (PSDB): 7,9%;
 - Romeu Zema (Novo): 3,1%;
 - Tereza Cristina (PP): 1,9%;
 - Renan Santos (Missão): 0,8%;
 - Não sabe/ não opinou: 5,3%;
 - Nenhum/ brancos/nulos: 6,7%

Na terceira simulação de 1º turno, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), aparece como um possível candidato. Neste caso, Lula ainda é o primeiro na intenção de votos, com 37,8%. Tarcísio aparece com percentual menor que Flávio, com 26,2%.

Na terceira posição está Ciro Gomes, com 8,7%, seguido por Caiado, com 5%; Zema, com 3,9%; Tereza Cristina, com 2,5%; e Renan Santos, com 0,8%.

- 
 - Lula (PT): 37,8%;
 - Tarcísio de Freitas (Repúblícanos): 26,2%;
 - Ciro Gomes (PSDB): 8,7%;
 - Romeu Zema (Novo): 3,9%;
 - Tereza Cristina (PP): 2,5%;
 - Renan Santos (Missão): 0,8%;
 - Não sabe/ não opinou: 6,1%;
 - Nenhum/ branco/nulo: 8,9%

Já a ex-primeira-dama, Michelle Bolsonaro (PL), é testada como a candidata bolsonarista no quarto cenário. Ela é a que aparece com a maior diferença percentual em relação a Lula em um possível primeiro turno. Enquanto o petista possui 37,2% neste cenário, a esposa de Bolsonaro possui 24,4%.

Na sequência, aparecem Ciro, com 8,3%; Ratinho Júnior, com 8,2%; Caiado, com 4,9%; Zema, com 3,2%; Tereza Cristina, com 2%; e Renan Santos com 0,9%.

- Lula (PT): 37,2%;
 - Michelle Bolsonaro (PL): 24,2%;
 - Ciro Gomes (PSDB): 8,3%;
 - Ratinho Júnior (PSD): 8,2%;
 - Ronaldo Caiado (União Brasil): 4,9%;
 - Romeu Zema (Novo): 3,2%;
 - Tereza Cristina (PP): 2,0%;
 - Renan Santos (Missão): 0,9%;
 - Não sabe/não opinou: 5,1%;
 - Nenhum/branco/nulo: 5,8%



Presidente Lula.
Foto: Ricardo Stuckert/PR

SEGUNDO TURNO

SEGUNDO TURNO
No turno adicional, a pesquisa aponta que Lula está em empate técnico contra Flávio Bolsonaro. O cenário coloca o petista com 44,1% de intenções de voto, contra 41% do senador. Os que não sabem ou não opinaram representam 5,7%, e 9,2% optaram por nulo, branco ou não votariam.

Contra o ex-presidente Bolsonaro, que está inelegível, Lula aparece com 43,6%, empatado tecnicamente com os 43,4% do

líder da extrema-direita no Brasil. 5,2% não sabem ou não opinaram neste cenário, enquanto a soma dos que anulariam, votariam branco ou não votariam em nenhum foi de 7,8%.

No cenário em que Tarcísio é testado, o governador paulista possui 42,5%, contra 44% do petista. 4,7% não sabem ou não opinaram, e 8,8% optaram por nenhum branco ou nulo.

Contra Michelle Bolsonaro, Lula tem 44,8%, enquanto a ex-primeira-dama possui 41,4%. Os que não sabem ou não opinaram somam 4,8% dos entrevistados, e os que não votariam em

Sendo Ratinho Júnior o candidato da direita no turno adicional, o petista possui 43,8%, contra 40,2% do governador do

Paraná. Neste cenário, 5,4% não sabem ou não opinaram, e 10,6% optaram por nenhum, branco ou nulo.

No único cenário em que não há empate técnico, Lula aparece com 44,6%, contra 30,3% da senadora Tereza Cristina. Nesta situação, 6,2% não sabem ou não opinaram. Os que não votariam em nenhum, branco ou nulo somam 18,8% nesta simulação.

POLÍTICA



Jornalista e presidente do **Grupo Opinião CE**.
roberto.moreira@opiniaoce.com.br

ROBERTO MOREIRA

O silêncio de Camilo sobre a sucessão no Ceará e no Brasil

O ministro da Educação, Camilo Santana, segue firme com apenas duas frases sobre a sucessão no Ceará. “Eleição só em maio de 2026. Elmano é candidato à reeleição”. Nada além disso. Não adianta insistir. Camilo evita provocações dos adversários. “A oposição precisa buscar o melhor candidato, apresentar um projeto. Nós temos candidato e projeto”, acrescentou, limitando-se ao essencial quando o assunto é a sucessão estadual.

No tabuleiro político, algumas movimentações da turma de baixo sinalizam a estratégia da turma de cima, que manda. Chagas Vieira anunciou que deixará o Governo do Estado. Pré-candidatos ao Senado confrontam articulações para que a chapa seja formada por Júnior Mano e Guimarães. O PSB, liderado por Cid Gomes, trabalha

para eleger 12 deputados estaduais, cinco federais e um senador. Partidos negociam cargos para permanecer na aliança, enquanto a oposição mira a eleição de dez deputados estaduais e seis federais.

A dez meses da eleição, com a política retomando o ritmo após as férias e com o Carnaval no meio do caminho, a indefinição seguirá marcada por muitas declarações isoladas, enxurrada de vídeos na internet e poucas deliberações concretas.

Camilo Santana fechou com Lula para a sucessão presidencial. Deve deixar o ministério, assim como outros ministros que têm mandato. Camilo aposta na vitória de Lula e na reeleição de Elmano, ambos em primeiro turno, caso o cenário atual se mantenha.

Carta de Bolsonaro liquida candidatura de Ciro à Presidência

Antes de entrar em uma cirurgia para retirada de hérnia, em hospital particular de Brasília, o ex-presidente Jair Bolsonaro divulgou uma carta. O documento não feriu as restrições impostas pelo ministro Alexandre de Moraes. No texto, Bolsonaro é direto ao indicar o nome de quem pretende como sucessor. “Diante desse cenário de injustiça e com o compromisso de não permitir que a vontade popular seja silenciada, tomo a decisão de indicar Flávio Bolsonaro como pré-candidato à Presidência da República em 2026”, diz a carta. A avaliação nos bastidores é de que o movimento pode inviabilizar o projeto do centrão de chegar à Presidência. “Com Flávio, não tem Ciro. Fica garantido o quarto mandato de Lula, a reeleição de Elmano e vamos ter que isolar Eduardo Girão”, avaliou o deputado Felipe Mota, do União Brasil, frustrado com a escolha. Ciro Gomes ainda não se manifestou.

Ex-diretor da PRF, Silvinei Vasques é preso no Paraguai após romper tornozeleira eletrônica

O ex-diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal (PRF), Silvinei Vasques, foi preso na madrugada desta sexta-feira (26) no Aeroporto Internacional Silvio Pettirossi, em Assunção, no Paraguai. A prisão ocorreu quando ele tentava embarcar em um voo com destino a El Salvador, na América Central.

De acordo com informações divulgadas pela jornalista Andréia Sadi, da GloboNews, Silvinei rompeu a tornozeleira eletrônica que utilizava por determinação judicial e deixou Santa Catarina, onde reside, viajando de carro até o país vizinho. A movimentação levantou suspeitas de tentativa de fuga, levando à sua detenção pelas autoridades paraguaias.

TRAMA GOLPISTA

Na semana passada, Silvinei Vasques foi condenado a 24 anos e seis meses de prisão pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), por participação em uma tentativa de golpe de Estado relacionada aos acontecimentos posteriores às eleições presidenciais de 2022. Apesar da condenação, ele aguardava em liberdade, uma vez que ainda cabem recursos da decisão.

Segundo o entendimento do STF, Silvinei teve atuação direta no uso indevido da estrutura da PRF para interferir no processo eleitoral. A Corte concluiu que o então diretor-geral da corporação coordenou ações para

Audic Mota disputará mandato de deputado federal

Assessor Especial para o Desenvolvimento Regional, Audic Mota vai disputar uma vaga de deputado federal. Em março, deve definir o partido. Atualmente, está filiado ao MDB.

Júnior Mano assumirá nova missão na Câmara Federal

O deputado federal Júnior Mano (PSB-CE) assumirá uma nova missão em 2026. Será relator de projetos ligados ao Plano Nacional de Infraestrutura. O Brasil passará por um processo de unificação de projetos estratégicos. O País ainda é dividido porque historicamente priorizou as regiões Sul e Sudeste. Centro-Oeste, Nordeste e Norte concentram o maior potencial de crescimento, mas carecem de infraestrutura compatível com essa expansão.

Grupo de Camilo e Cid amplia base política

A confraternização de fim de ano do grupo liderado por Camilo, Cid e Elmano mostrou um bloco ainda mais robusto. Além de Evandro Leitão, que sentou à mesa, o grupo deve reunir, na primeira reunião do ano, nomes como Romeu Aldigueri, Chagas Vieira, Eunício Oliveira, Zezinho Albuquerque, AJ Albuquerque, Domingos Filho, Chiquinho Feitosa, Moses Rodrigues, Fernanda Pessoa, José Guimarães, Conin, André Figueiredo, entre outros.

Pré-candidatura de Manoela Pimenta

a deputada federal decola

Manoela Pimenta, filha do prefeito de Quixeramobim, Cirilo Pimenta (PSB), e casada com o ex-prefeito de Pedra Branca, Mateus Góis, é pré-candidata a deputada federal. A candidatura ganhou força e decolou. O senador Cid Gomes é um dos principais apoiadores. O Sertão Central não tem representante na Câmara dos Deputados. Manoela pretende representar a região e defender pautas ligadas à inclusão, ao desenvolvimento social e ao fortalecimento dos territórios do interior.

dificultar o deslocamento de eleitores considerados desfavoráveis ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no segundo turno das eleições.

Depoimentos colhidos durante o processo apontam que Silvinei teria afirmado internamente que “era hora de a PRF tomar um lado”, indicando alinhamento político e quebra do dever de neutralidade institucional. Os ministros também destacaram a chamada “inércia criminosa” do ex-diretor durante os bloqueios de rodovias federais promovidos por caminhoneiros após o resultado das eleições.

Em voto, o relator do caso, ministro Alexandre de Moraes, afirmou que a PRF deixou de cumprir seu papel constitucional ao não agir para liberar estradas estratégicas do país. “A PRF cruzou os braços para a paralisação de inúmeras rodovias federais, usadas para transporte de alimentos, de medicamentos, mas ele simplesmente não desobstruía. Foi necessária uma determinação minha”, declarou o magistrado.

A prisão no Paraguai deverá ser comunicada oficialmente às autoridades brasileiras, que agora avaliam os próximos passos jurídicos, incluindo eventual pedido de extradição. O caso reacende o debate sobre a responsabilização de agentes públicos envolvidos em ações que atentam contra o Estado Democrático de Direito e o uso político das forças de segurança.



A prisão ocorreu quando ele tentava embarcar em um voo com destino a El Salvador.
Foto: Reprodução/Agência Senado

ECONOMIA

MUNDO AGRO

PUBLIEDITORIAL

mundo.agro@opiniaoce.com.br



Chegada do primeiro trem de carga da Transnordestina anima agro cearense

No dia 19 de dezembro, a Transnordestina Logística S/A inaugurou o transporte de carga ferroviária no Ceará com a chegada do primeiro trem de milho de Simplício Mendes (PI) a Iguatu, no Centro-Sul cearense.

Embora o trecho em operação seja apenas o primeiro de vários, as obras avançam com previsão de conclusão para 2027. A ferrovia ligará as regiões agropecuárias e industriais do Piauí, Maranhão, Bahia, Pernambuco e

Ceará ao Porto do Pecém, facilitando o transporte de grãos, minérios e outros produtos essenciais à economia regional.

O presidente da TLSA, Tufi Daher, destacou a crescente demanda de empresas cearenses, como a Tijuca Alimentos, para contratos de transporte de insumos. Com o custo-benefício do transporte ferroviário, o setor agropecuário cearense espera reduzir custos logísticos e ampliar a competitividade.

Reservatórios do Ceará encerram o ano com 40,37% da capacidade

Em dezembro de 2025, os reservatórios do Ceará registraram 40,37% da capacidade total de armazenamento, o equivalente a 18,3 bilhões de metros cúbicos de água. O volume é considerado compatível com o período de início das chuvas de pré-estação e mantém patamar semelhante ao observado no encerramento de 2024.

O percentual consolidado considera os 143 reservatórios estratégicos monitorados e gerenciados pela Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh). Atualmente, 38 açudes operam com volumes inferiores a 30% da capacidade, enquanto apenas dois (Caldeirões, em Saboeiro, e Curral Velho, em Morada Nova) apresentaram níveis acima de 90%. Em situação crítica, a bacia dos Sertões de Crateús acumula apenas 10,4% do volume total.

CNA reafirma Importância do RenovaBio

para o setor agroenergético

Em 11 de dezembro, a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) destacou o papel estratégico do RenovaBio como instrumento de estímulo à produção de biocombustíveis no País, durante sessão especial do Senado Federal que marcou os oito anos de vigência do programa. O evento foi promovido pela Frente Parlamentar da Agricultura (FPA) e pela Comissão de Bioenergia do Instituto Pensar Agro (IPA) e reuniu parlamentares, representantes do governo, especialistas e agentes do setor produtivo. A sessão teve como foco a avaliação dos resultados do RenovaBio e sua contribuição para a política energética nacional. O programa prevê a emissão dos Créditos de Descarbonização (CBios), certificados concedidos a produtores e importadores de biocombustíveis conforme o desempenho ambiental de sua produção. O RenovaBio tem impacto direto na previsibilidade regulatória do setor, no estímulo aos investimentos no agro energético.

CNA Orienta Produtor Rural sobre Novo Modelo de Nota Fiscal a partir de 2026

Em 1º de janeiro de 2026 entra em vigor a transição para o novo modelo de tributação sobre o consumo no Brasil, e a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) alerta os produtores rurais para a necessidade de adequação dos sistemas de emissão de notas fiscais eletrônicas até o fim de 2025. Segundo a CNA, produtores que utilizam sistemas próprios devem solicitar, ainda em dezembro deste ano, a atualização para o novo padrão definido pela Receita Federal. A não adequação poderá gerar restrições na emissão de documentos fiscais a partir do início de 2026. A mudança decorre da Reforma Tributária, que institui um modelo baseado no Imposto sobre Valor Agregado (IVA), com a criação do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), em substituição gradual aos tributos atuais. Em 2026, haverá um período de transição, com emissão de notas no novo formato e aplicação de uma alíquota-teste de 1%, sem impacto financeiro para o produtor.

A CNA recomenda que a adaptação seja planejada e envolva áreas como contabilidade, jurídico, financeiro e tecnologia da informação. A entidade destaca ainda benefícios ao agro, como redução de 60% das alíquotas, regime opcional para produtores com faturamento de até R\$ 3,6 milhões, isenção do imposto seletivo para produtos agropecuários e tratamento diferenciado para cooperativas e biocombustíveis.

Exportações cearenses cresceram 51% no acumulado de 2025

O Ceará registrou um avanço expressivo no comércio exterior em 2025, com crescimento de 51% nas exportações no acumulado do ano em relação a 2024 e redução de 11,6% nas importações. Os dados constam na edição de novembro do relatório "Ceará em Comex", elaborado pelo Centro Internacional de Negócios do Ceará (CIN), da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec). Como resultado desse movimento, o déficit da balança comercial cearense caiu para US\$ 465,2 milhões, uma melhora de quase 70% na comparação anual.

O desempenho positivo das exportações foi impulsionado, principalmente, pela siderurgia e pela expansão de cadeias agroindustriais estratégicas. Produtos como frutas,

ceras vegetais, castanha de caju e preparações alimentícias tiveram papel relevante no resultado, reforçando a diversificação da pauta exportadora do Estado. Atualmente, o Ceará conta com 69 municípios exportadores, evidenciando a capilaridade do comércio exterior na economia cearense.

Os Estados Unidos permanecem como principal destino das exportações do Ceará, concentrando 47,5% do total vendido ao exterior em 2025, o que reforça a centralidade do mercado norte-americano e a necessidade de monitoramento das cadeias produtivas mais expostas a esse parceiro. Entre os 148 países compradores de produtos cearenses, o relatório destaca crescimento expressivo das vendas para o México (184%), Itália

(119,9%) e Reino Unido (103,2%), sinalizando ampliação e diversificação de mercados.

Considerando apenas o mês de novembro, as exportações somaram US\$ 191 milhões, alta de 95,1% em relação a novembro de 2024. Na comparação com outubro deste ano, houve retração de 11,7%, movimento que, segundo o estudo, reflete um ajuste natural após o pico registrado no mês anterior. Ainda assim, o desempenho mensal se manteve elevado, especialmente nos segmentos de ferro e aço, frutas, ceras vegetais e preparações hortícolas.

No campo das importações, o Ceará registrou US\$ 208,2 milhões em compras externas em novembro, com queda de 0,9% frente a outubro e de 10,6% na comparação anual. No acu-

mulado do ano, a pauta importadora seguiu concentrada em combustíveis minerais, ferro e aço, produtos químicos orgânicos e máquinas e aparelhos elétricos. O relatório aponta ainda crescimento nas importações de adubos e fertilizantes, reflexo do aumento da demanda do setor agrícola.

No ranking nacional, o Ceará manteve a 17ª posição entre os estados exportadores, ampliando sua participação nas exportações brasileiras para 0,65%, acima dos 0,44% registrados em 2024. No cenário regional, o Estado respondeu por 9,02% das exportações do Nordeste, contra 5,94% no ano anterior, consolidando-se como o quarto maior exportador da região e reforçando sua relevância no comércio exterior nordestino.

ECONOMIA

MESA DE NEGÓCIOS


**KARLA SOUSA E JORDAN VALL
PUBLIEDITORIAL**

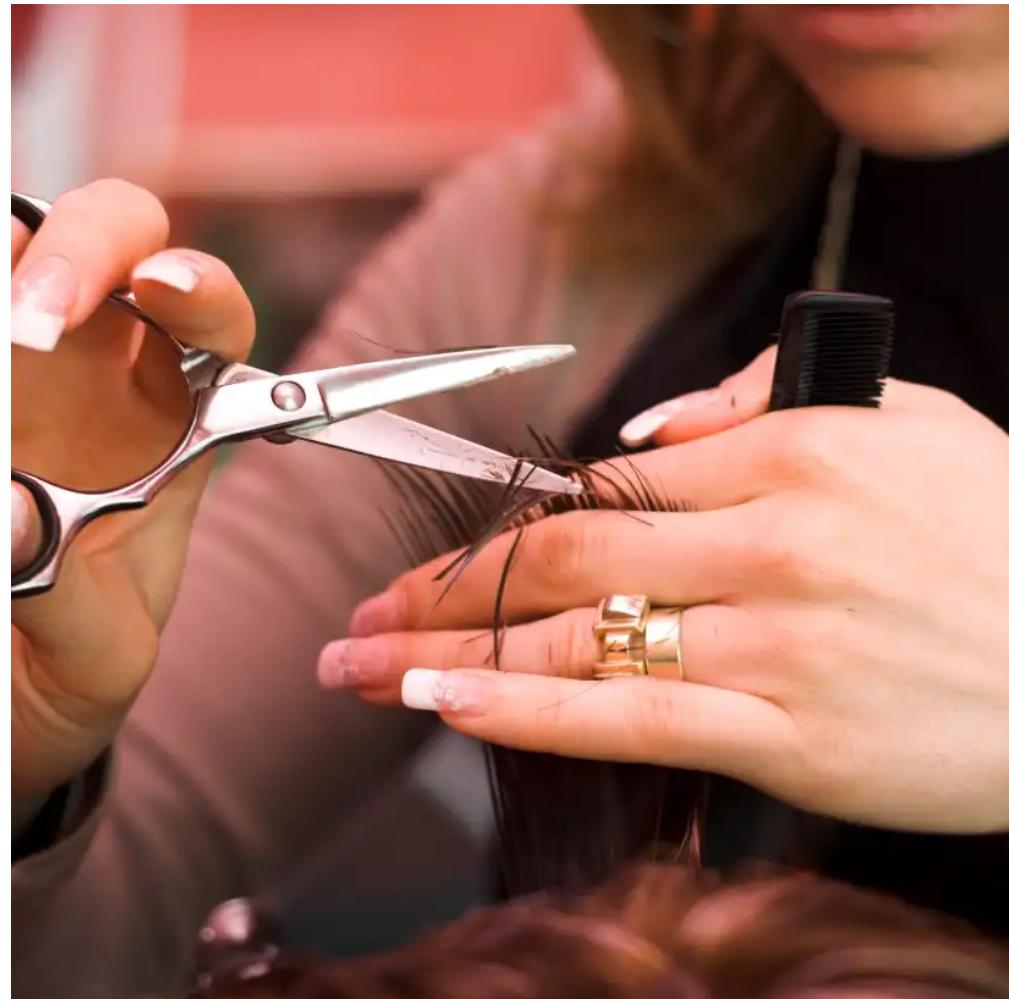
Com alta de 2,39% no Ceará, setor de serviços cresce quase o dobro do registrado no Brasil

Fechando 2025 em alta, o Produto Interno Bruto (PIB) do Ceará manteve trajetória de crescimento no terceiro trimestre, com destaque para o desempenho dos setores produtivos: agropecuária e serviços. Na comparação com o mesmo período de 2024, o PIB cearense avançou 2,25%, enquanto o setor de Serviços cresceu 2,39%, resultado significativamente superior ao nacional (1,3%). O desempenho reforça o peso do setor terciário na dinâmica econômica do Estado, impulsionado por atividades como comércio, turismo, transporte e serviços às empresas.

Além do avanço frente ao ano anterior, a economia cearense apresentou crescimento de 1,29% em relação ao segundo trimestre de 2025 e acumulou alta de 2,96% no período de janeiro a setembro. No recorte seto-

rial, a agropecuária registrou o maior crescimento no trimestre (5,30%), seguida pelos serviços, enquanto a indústria avançou 1,14%.

Os resultados colocam o Ceará em posição de destaque no cenário nacional, superando o desempenho do Brasil em todos os principais indicadores e também de economias estaduais relevantes, como de São Paulo, Bahia e Paraná. A projeção do Ipece para 2025 aponta crescimento de 3,15% do PIB cearense, acima da média brasileira, com expectativa de manutenção do ritmo em 2026. O cenário reforça a centralidade do setor de Serviços na estratégia de desenvolvimento econômico do Estado e sua capacidade de puxar o crescimento em um ambiente de desaceleração nacional.



Moda que escuta o consumidor

No varejo de moda, a história começa com um desafio antigo: três jovens que precisaram tocar o negócio deixado pelo pai. Décadas depois, o legado segue vivo e competitivo. Por trás do crescimento, há uma premissa clara: quem dita as tendências não são somente as passarelas, mas

principalmente os consumidores. Pesquisas constantes, análise de comportamento e testes com protótipos orientam decisões. O marketing, apoiado por um jingle marcante, completa a estratégia. O resultado se vê nas vendas estáveis, mesmo num mercado cada vez mais volátil.

Além da estratégia: quando a coragem move negócios de milhões

Há quem diga que empreender é uma soma de planilhas, estratégia e visão de futuro, mas basta circular por qualquer "mesa de negócios" para descobrir que os bastidores do sucesso raramente cabem em um gráfico. Ali, onde decisões bilionárias nascem do improviso, da intuição ou de um baque inesperado da vida, fica claro que o motor de um grande negócio costuma ser humano. Lançado em 2025, o Programa Mesa de Negócios, do **Opinião CE**, já se tornou um espaço indispensável para quem vive ou deseja viver o universo do empreendedorismo. A cada episódio, empresários de diferentes segmentos compartilham histórias, aprendizados e estratégias que inspiram e entregam insights valiosos. Na coluna de hoje, reunimos algumas dessas ideias que merecem sua atenção.

Da ciência à inovação que faltava

Há também quem tenha unido a paixão pela ciência ao espírito empreendedor para suprir uma demanda quase invisível. Foi assim que nasceu uma empresa de diagnóstico in vitro, atendendo humanos e animais, em um estado onde a oferta era mínima. Com apoio familiar, o negócio cresceu rapidamente e hoje está avaliado em R\$ 100 milhões.

Mais que técnica, uma travessia

Olhando para todas essas histórias tão diferentes, mas, ao mesmo tempo, parecidas, fica claro que empreender não é um manual, e sim uma travessia. É sobre aprender a lidar com riscos. Sobre ter uma rede de apoio quando o medo aperta. Sobre transformar dor em energia, intuição em estratégia e oportunidade em impacto. Para sentar em uma Mesa de Negócios, é preciso mais do que dom ou talento. É necessário coragem para começar, paixão para continuar e resiliência para não parar. No fim, os números contam uma parte da história. A outra parte são as pessoas, sempre elas que fazem da economia um organismo vivo. É esse encontro entre instinto, estratégia e coração que segue movendo o crescimento econômico e social de tantos empreendedores no Brasil.

Crescer é dever, literalmente

Entre essas histórias, uma começa com um princípio curioso: todo empreendedor precisa aprender a dever. Não por irresponsabilidade, mas por estratégia. Investir custa caro e, para quem quer escalar rápido, o crédito deixa de ser vilão para se tornar ferramenta. O protagonista dessa trajetória enfrentou um problema pessoal que virou combustível. Na crise, encontrou coragem, apoio e uma oportunidade. Resultado: vendeu duas empresas por R\$ 25 milhões, migrou para setores de tecnologia e energia limpa e hoje comanda um negócio avaliado em R\$ 40 milhões. A lição? Às vezes, o salto só acontece quando a vida empurra.

O legado que vira inovação

Outra história começa há quase um século, quando um avô comerciante plantou as bases de um negócio familiar. Décadas depois, ao assumir a empresa, um herdeiro decidiu que manter o legado não significava repetir fórmulas. Estudo de mercado, rastreabilidade de produtos e, acima de tudo, investimento em pessoas tornaram a marca reconhecida por valorizar seus colaboradores. Mas uma das estratégias mais ousadas surgiu da escala de trabalho: 12 horas de expediente, folga no dia seguinte. Simples, eficiente e transformador. O modelo, que começa a ser adotado por outras empresas, equilibra produtividade e qualidade de vida e, no balcão da nova economia, isso tem grande valor.

Instinto, pandemia e 120 mil litros de cerveja artesanal

Se alguns empreendedores recorrem a pesquisas, outros preferem confiar no instinto ou, no caso, no paladar do público. Durante a pandemia, um empresário do setor de bebidas viu oportunidade onde muitos viram incerteza. Criou um sistema que permitia ao cliente ter um barril de cerveja artesanal gelada em casa por até seis dias. Levou o produto para lives, eventos fechados, e o negócio explodiu. Comprou concorrentes, adquiriu uma fábrica e hoje produz 120 mil litros de cerveja por mês. Para ele, a palavra que resume o caminho é uma só: resiliência.

CULTURA

Ceará recebe R\$ 72 milhões em novos editais da Política Aldir Blanc

A iniciativa busca ampliar os investimentos públicos em ações contínuas e estruturantes no campo cultural, fortalecendo redes e projetos de base comunitária em todo o estado

O Governo do Ceará, por meio da Secretaria da Cultura (Secult-CE), anunciou nesta sexta-feira (26) o lançamento de três novos editais do segundo ciclo da Política Nacional Aldir Blanc (Pena B) de Fomento à Cultura. A iniciativa busca ampliar os investimentos públicos em ações contínuas e estruturantes no campo cultural, fortalecendo redes e projetos de base comunitária em todo o Estado.

Neste segundo ciclo, o Ceará contará com um total de R\$ 72 milhões, sendo R\$ 57,6 milhões destinados diretamente ao Sistema Estadual de Cultura, à Política de Fomento Cultural e ao Programa Cultura Viva. A nova etapa reafirma o compromisso com a descentralização dos recursos, a valorização das trajetórias culturais e o fortalecimento de circuitos e redes nos diversos territórios do Estado, com atenção especial ao interior.

2º EDITAL DE PONTÃO DE CULTURA

Um dos destaques é o 2º Edital de Pontão de Cultura, que selecionará três projetos estratégicos voltados à articulação, formação e mobilização de redes culturais. Com investimento total superior a R\$ 1,2 milhão, o edital apoia iniciativas que ampliem o acesso da população a bens e serviços culturais, promovam a formação de agentes culturais e fortaleçam a comunicação e o registro das ações desenvolvidas nos territórios.

2º PRÊMIO PONTOS DE CULTURA CEARÁ

O 2º Prêmio Pontos de Cultura — Ceará também faz parte da chamada, reconhecendo e valorizando iniciativas culturais já realizadas por Pontos e Pontões de Cultura no Estado. Serão



premiadas 31 experiências, com valores de até R\$ 60 mil, por meio de doação sem exigência de contrapartida ou prestação de contas, estimulando a continuidade de ações que já demonstraram impacto cultural e social em suas comunidades.

6º EDITAL CULTURA VIVA DE PONTOS DE CULTURA

O 6º Edital Cultura Viva de Pontos de Cultura completa a série de chamadas, com a seleção de 30 projetos que receberão apoio financeiro para execução de atividades formativas,

mostras culturais e ações de registro e difusão. Com investimento de R\$ 3,78 milhões, o edital prioriza a cultura de base comunitária, a diversidade cultural e a desconcentração territorial, beneficiando territórios com maior vulnerabilidade social.



Chef e proprietária da Casa Nupê, e colunista do **Grupo Opinião CE**.
bia.araujo@opiniaoce.com.br

A maturidade do paladar

Com o tempo, a gente aprende que gostar de comida vai muito além de impacto, excesso ou novidade. O paladar amadurece junto com a vida. Ele passa a buscar menos espetáculo e mais verdade.

Há alguns anos, talvez eu me encantasse mais facilmente com o que impressionava à primeira vista. Hoje, o que me conquista é o que se sustenta. Uma comida bem executada, um atendimento atento, um ambiente que acolhe

sem esforço. Coisas simples, mas cada vez mais raras.

A maturidade do paladar traz também um olhar mais generoso. A gente entende que cozinhar bem não é sobre surpreender o tempo inteiro, mas sobre respeitar o ingrediente, o processo e quem está à mesa. Não se trata de modismo, mas de identidade. Não é sobre fazer diferente, é sobre fazer bem.

Isso vale para restaurantes, eventos e até para receber em casa. Um prato quente servido no tempo certo diz mais do que uma apresentação elaborada que não conversa com o sabor. Um serviço atento vale mais do que uma experiência cheia de promessas vazias.

Com o passar dos anos, a gente começa a escolher melhor onde sentar, onde comer, com quem compartilhar. Passa a valorizar casas consistentes, cozinhas

honestas, equipes que permanecem. O paladar amadurece quando a gente entende que conforto, ritmo e coerência também são ingredientes.

Talvez a verdadeira sofisticação esteja justamente nisso: saber reconhecer quando tudo faz sentido, mesmo sem excessos. Quando a comida acolhe, o ambiente respeita e a experiência permanece. Porque, no fim, amadurecer o paladar é aprender a apreciar o que é feito com intenção.